



Protocolo 8.790/2023

Assunto: **Diversos - Licitações**

Via 1/2

Campo Bom/RS, 21 de Julho de 2023 às 10:09

De:

Para:

Carine Cristiane Lorenz - CPF 003.423.690-24

ADM-CCL-ENT - Entradas

digitado por Marta Schilling em **SMF-PROT - Protocolo Geral**

SMF-PROT

Esta documentação faz parte do Protocolo 8.790/2023

Protocolo 8.790/2023

Assunto: **Diversos - Licitações**



Via 2/2

Campo Bom/RS, 21 de Julho de 2023 às 10:09

De:

Para:

Carine Cristiane Lorenz - CPF 003.423.690-24

ADM-CCL-ENT - Entradas

digitado por Marta Schilling em **SMF-PROT - Protocolo Geral**

SMF-PROT

Esta documentação faz parte do Protocolo 8.790/2023

TERMO DE ENTREGA

Nome legível: _____

Recebido em:

Assinatura: _____

____/____/____ às ____:____

RG/CPF: _____

Prefeitura de Campo Bom - Av. Independência, 800 - Campo Bom / RS - CEP 93700-000

Impresso em 21/07/2023 10:07:33 por Marta Schilling - Protocolo Geral

"Quer você acredite que consiga fazer uma coisa ou não, você está certo." - Henry Ford

OFÍCIO INSCRIÇÃO EDITAL DE LICITAÇÃO

AO MUNICÍPIO DE CAMPO BOM
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2023
PROCESSO Nº 310/2023
À COMISSÃO DE SELEÇÃO

Eu Paloma Francischetti, inscrita no CPF nº 316.095.318-17, RG 25534007 SSP SP, na figura de presidente e representante legal da Associação Cristã Lar Colmeia, inscrita no CNPJ nº 72.521.412/0001-88 e endereço Av. Rio Grande do Sul, 545, Imigrante Norte, Campo Bom – RS, declaro para os devidos fins que, o plano de trabalho do projeto apresentado está enquadrado na:

3.1.1 LINHA 1 – PROTAGONISMO E GARANTIA DE DIREITOS

Prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes; proteção e defesa a crianças e adolescentes em situação de risco e expostas às diferentes formas de violência (física, psicológica, institucional, entre outras).

PALOMA
FRANCISCHETTI

Assinado de forma digital por
PALOMA FRANCISCHETTI
Dados: 2023.07.21 09:08:35 -03'00'

Paloma Francischetti

10
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
José Flávio Bueno Fischer - Tabelião
Autêntico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé.
039201180000964315 Emol: R\$ 4,60 Selo: R\$ 1,40
Novo Hamburgo-RS 25/09/2018
Márcia Jarama Ferreira Morgenstern - Escrevente

TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
José Flávio Bueno Fischer
Tabelião
Gustavo Artur Ev
Escrevente

ALTERAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO
CRISTÃ LAR COLMÉIA

Capítulo I
Da Denominação, Sede e Fins

Art. 1º. A Associação Cristã Lar Colméia, ora designada simplesmente de LAR COLMÉIA, é associação civil de direito privado, de caráter social e educacional, apartidária e sem fins econômicos.

Parágrafo Único: O LAR COLMÉIA foi fundado em 14 de junho de 1993 com duração por tempo indeterminado.

Art. 2º. O LAR COLMÉIA tem sede e foro no município de Campo Bom/RS, na Avenida Rio Grande do Sul, nº 545, Bairro Imigrante.

Parágrafo Único. A entidade, por deliberação de sua Diretoria, poderá instalar tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, no mesmo município da sua sede, assim como em outros municípios diversos, as quais se regerão pelas disposições deste Estatuto.

Art. 3º. O Lar Colméia, tem por finalidades:

- a) Desenvolver Serviço de Acolhimento Institucional destinado a crianças, adolescentes e jovens em situação de risco pessoal e social, em consonância com os princípios, diretrizes e orientações do Estatuto da Criança e do Adolescente e da Política de Assistência Social;
- b) Promover a proteção e formação humana integral, de acordo com princípios cristãos, contando com o auxílio de instituições parceiras;
- c) Executar serviços, projetos, programas e benefícios socioassistenciais, seja de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, de forma gratuita aos usuários da Política de Assistência Social, e de caráter continuado, permanente e prolongado;
- d) Desenvolver o programa de acolhimento institucional, adotando os princípios de: desenvolvimento de atividades em regime de co-educação, atendimento personalizado e em pequenos grupos, participação na comunidade local, não desmembramento de grupos de irmãos, preservação dos vínculos familiares, etc., em conformidade com o artigo 92 do Estatuto da Criança e do Adolescente;
- e) Promover a ética, a paz, a cidadania, os direitos humanos, a democracia e os direitos sociais, com os objetivos voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social;
- f) Desenvolver atividades nas áreas de assistência social, educação, esporte e cultura;
- g) Realizar o acompanhamento social e pedagógico das crianças e adolescentes acolhidas, assim como propiciar orientação religiosa cristã, atividades culturais, esportivas e de lazer;

10
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
José Flávio Bueno Fischer - Tabelião
Autentico a presente cópia reprográfica de uma página, extraída neste tabelionato a qual confere com o original, do que dou fé.
039201180000964316 Emol. R\$ 4,60 Selo R\$ 1,40
Novo Hamburgo-RS 25/09/2018
Marina Juliana Ferreira Morgenstern - Escrevente

1º TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
José Flávio Bueno Fischer
Tabelião
Gustavo Artur Ev
Escrevente

- h) Propiciar educação/profissionalização, com propósito de promover inserção no mercado de trabalho visando a autonomia, com qualidade de vida e reintegração social;
- i) Celebrar termos de parceria, fomento, colaboração, acordos de cooperação, contratos, intercâmbios, com outras instituições, públicas ou privadas;
- j) Administrar e manter projetos que visem à formação, o desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens em estado de vulnerabilidade social;
- k) Promover o serviço voluntariado, visando à participação de pessoas da comunidade no processo educativo e social assim como a qualificação dos serviços prestados;
- l) Organizar e promover congressos, seminários, painéis, oficinas, fóruns de debates, pesquisas, cursos e capacitações na concretização de suas finalidades institucionais, assim como a outras instituições interessadas;

Parágrafo Único: Os usuários da Política de Assistência Social não realizarão contribuição sob nenhuma forma.

Capítulo II DOS ASSOCIADOS

Art. 4º. A Associação LAR COLMÉIA é constituída por número ilimitado de associados que poderão participar da Associação, podendo participar de seu quadro social pessoas aportadoras ou não de capital, contanto que possuam objetivos sintonizados com os fins consignados no artigo 3º deste estatuto, podendo se enquadrar nas seguintes categorias de Associados:

- I. Associado Contribuinte;
- II. Associado Voluntário;
- III. Associado Efetivo,

Art. 5º. É Associado Contribuinte, os aportadores de capital, por meio de contribuição periódica, espontânea, sem exigência de valor fixado pela Associação.

Art. 6º. É Associado Voluntário, os que participarem das atividades do LAR COLMÉIA por meio da execução de serviços diversos, estando isento de pagamentos e contribuições.

Art. 7º. É Associado Efetivo, os associados contribuintes ou voluntários, que tenham participado das atividades do LAR COLMÉIA, por prazo não inferior a um (01) ano, sem faltas ou sanções administrativas, o qual poderá ser convidado a compor a categoria, a convite da Diretoria, salvo as exceções previstas neste estatuto.

Parágrafo 1º. A Diretoria pode deliberar no sentido de admitir o associado contribuinte ou voluntário como efetivo, sem a exigência do cumprimento do prazo de um (01) ano estipulado no *caput*, quando houver interesse e

12
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
José Flávio Bueno Fischer - Tabelião
Autêntico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé.
039201180000964317 Emol: R\$ 4,60 Selo: R\$ 1,40
Novo Hamburgo-RS 25/09/2018
Márcia Jordana Ferreira Morgenstern - Escrevente

TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
José Flávio Bueno Fischer
Tabelião
Gustavo Artur Ev
Escrevente

necessidade da Diretoria em convocá-lo para integrar a Assembleia Geral da Associação.

Parágrafo 2º. Somente os associados efetivos terão direito a compor a Assembleia Geral, participar da Diretoria e votar.

Parágrafo 3º. Um Associado poderá participar de mais de uma categoria no LAR COLMÉIA.

Art. 8º. A admissão do associado dá-se por requerimento do interessado e preenchimento de ficha cadastral, sujeito à avaliação da Diretoria e, uma vez aprovada será informado seu número de matrícula e categoria a que pertence, firmando termo de compromisso próprio, assinando livro competente e comprometendo-se a atender as disposições deste Estatuto e regras do Regimento Interno.

Parágrafo 1º. O convite para o associado se tornar efetivo será formalizado pela Diretoria, ouvida a gestão executiva, e homologado pela assembleia geral, após cumprido o prazo mínimo de um (01) ano, salvo as exceções deste estatuto.

Art. 9º. A demissão do associado será a pedido do associado que, em nenhuma hipótese, poderá reclamar indenização ou vantagem de qualquer espécie.

Art. 10º. A exclusão do associado deverá ser aprovada pela maioria dos presentes na reunião da Diretoria, especialmente convocada para este fim, com a notificação do associado da reunião, podendo dela participar e apresentar defesa. O não comparecimento do associado à reunião especial pressupõe resignação ao que for decidido.

Parágrafo 1º. Da decisão da Diretoria que determinar a exclusão, caberá recurso à primeira Assembleia Geral Ordinária que se seguir, que deliberará em instância final. O associado poderá participar da Assembleia e apresentar a sua defesa.

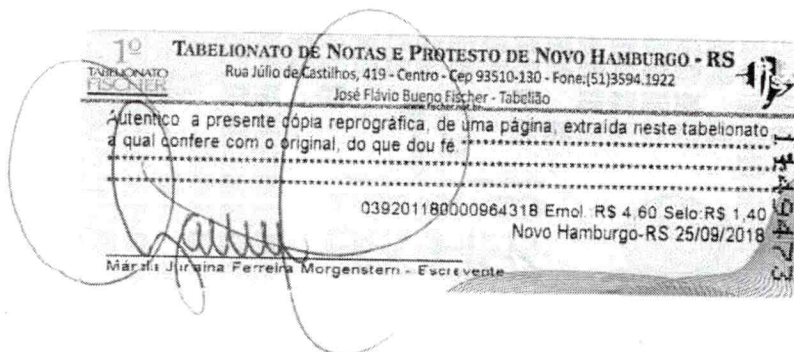
Parágrafo 2º. O associado que deixar de cumprir suas obrigações por mais de 06 (seis) meses, exceto por autorização, será desligado a critério da Diretoria.

Art. 11. O afastamento de associado não exclui sua responsabilidade pelo cumprimento de suas obrigações associativas até a data do efetivo desligamento.

Art. 12. - São direitos dos associados efetivos:

- I. Participar da Assembleia Geral;
- II. Votar e ser votado para os cargos eletivos;
- III. Propor a admissão de novos associados;
- IV. Participar de todo e qualquer evento promovido pelo LAR COLMÉIA.

Parágrafo Único: Os critérios para o exercício dos atos acima estão descritos no Regimento Interno.



TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
José Flávio Bueno Fischer
Tabelião
Gustavo Artur Ev
Escrevente

Art. 13. São deveres dos associados efetivos:

- I. Cumprir e fazer respeitar este Estatuto, o Regimento Interno e as demais disposições emanadas pelos órgãos competentes;
- II. Defender os princípios e as finalidades do LAR COLMÉIA;
- III. Cumprir as incumbências que lhe forem conferidas pela Diretoria, Assembleia Geral, e toda atribuição individual que se comprometeram;
- IV. Comparecer por ocasião das Assembleias e eleições.

Art. 14. A perda da qualidade de associado será determinada pela Diretoria, sendo admissível somente havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento disciplinar, em que fique assegurado o direito da ampla defesa, quando ficar comprovada a ocorrência de:

- I. Violação do estatuto social;
- II. Difamação da Associação, de seus membros ou de seus associados;
- III. Atividades contrárias às decisões da Assembleia Geral;
- IV. Desvio dos bons costumes;
- V. Conduta duvidosa, mediante a prática de atos ilícitos ou imorais;

Parágrafo 1º. Nenhum associado poderá ser impedido de exercer direito ou função que lhe tenha sido legitimamente conferido, a não ser nos casos e pela forma previstos na lei ou no Estatuto da Associação;

Parágrafo 2º. O associado que deixar de cumprir suas obrigações por mais de 6 (seis) meses, exceto por autorização, será desligado a critério da Diretoria.

Parágrafo 3º. Definida a justa causa, o associado será devidamente notificado dos fatos a ele imputados, através de notificação extrajudicial, para que apresente sua defesa prévia no prazo de 20 (vinte) dias a contar do recebimento da comunicação;

Parágrafo 4º. Após o decurso do prazo descrito no parágrafo anterior, independentemente da apresentação de defesa, a representação será decidida em reunião extraordinária da Diretoria Executiva, por maioria simples de votos dos diretores presentes;

Parágrafo 5º. Aplicada a pena de exclusão, caberá recurso, por parte do associado excluído, à Assembleia Geral, o qual deverá, no prazo de 30 (trinta) dias contados da decisão de sua exclusão, através de notificação extrajudicial, manifestar a intenção de ver a decisão da Diretoria Executiva ser objeto de deliberação, em última instância, por parte da Assembleia Geral;

Parágrafo 6º. Uma vez excluído, qualquer que seja o motivo, não terá o associado o direito de pleitear indenização ou compensação de qualquer natureza, seja a que título for.

Art. 15. As penas serão aplicadas pela Diretoria Executiva e poderão constituir-se em:

- I. Advertência por escrito;
- II. Suspensão de 30 (trinta) dias até 01 (um) ano;
- III. Eliminação do quadro social.

1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
 Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro, Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
 José Flávio Bueno Fischer - Tabelião

Autentico a presente copia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé

039201180000964319 Emol. R\$ 4,60 Selo R\$ 1,40
 Novo Hamburgo-RS 25/09/2018

Márcia Juliana Ferreira Morgenstern - Escrevente

TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
 José Flávio Bueno Fischer
 Tabelião
 Gustavo Artur Ev
 Escrevente

Art. 16. Os associados não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelos encargos e obrigações da Associação.

Capítulo III DA ASSEMBLEIA GERAL

Art. 17. A Assembleia Geral, órgão soberano da Associação, se constituirá dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 18. Compete a Assembleia Geral:

- I. Fiscalizar os membros da Associação, na consecução de seus objetivos;
- II. Eleger e destituir a Diretoria e o Conselho Fiscal a cada três anos ou diante de situações que assim justifiquem a qualquer tempo;
- III. Decidir sobre reformas do Estatuto;
- IV. Decidir sobre a extinção da Associação, nos termos do artigo 44 deste estatuto;
- V. Deliberar sobre a conveniência de alienar, transmitir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- VI. Aprovar o Regimento Interno que disciplinará os vários setores de atividades da Associação;
- VII. Decidir, em última instância, sobre todo e qualquer assunto de interesse social, bem como sobre os casos omissos no presente estatuto;
- VIII. Emitir Ordens Normativas para funcionamento interno da Instituição, recursos humanos ao bom funcionamento da Associação e a satisfação dos requisitos legais.

Art. 19. A Assembleia Geral se realizará, ordinariamente, uma vez por ano, em março, e será convocada pelo Presidente, mediante edital fixado na sede da Associação, e/ou por e-mail, por circulares ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de 10 (dez) dias de sua realização, onde constará: local, dia, mês, ano, hora da primeira e segunda chamada, ordem do dia, e o nome de quem a convocou, com as seguintes prerrogativas:

- I. Aprovar a proposta de programação anual da Instituição, submetida pela Diretoria;
- II. Apreciar o relatório anual da Diretoria;
- III. Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal.

Parágrafo Único: Qualquer Assembleia instalar-se-á em primeira convocação com a maioria dos associados efetivos e, em segunda convocação, meia hora após a primeira, com qualquer número, deliberando pela maioria simples dos votos presentes, salvo nos casos previstos neste estatuto.

Art. 20. A Assembleia Geral se realizará, extraordinariamente, mediante edital fixado na sede da Associação, e/ou por e-mail, por circulares ou outros meios

1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
 Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
 José Flávio Bueno Fischer - Tabelião

Autentico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé

039201180000964320 Emol.: R\$ 4,80 Selo: R\$ 1,40
 Novo Hamburgo-RS 25/09/2018

Marcia Juliana Ferreira Morgenstern - Escrevente

TABELIONATO DE NOVO HAMBURGO-RS
 José Flávio Bueno Fischer
 Tabelião
 Gustavo Artur Ev
 Escrevente

convenientes, com antecedência mínima de 7 (sete) dias de sua realização, onde constará: local, dia, mês, ano, hora da primeira e segunda chamada, ordem do dia, quando convocada:

- I. Pela Diretoria;
- II. Pelo Conselho Fiscal;
- III. Por requerimento de 2/3 (dois terços) dos associados efetivos presentes e quites com as obrigações sociais.

Art. 21. A Associação adotará, por meio da gestão executiva, práticas de gestão administrativa, necessárias e suficientes, a coibir a obtenção, de forma individual ou coletiva, de benefícios e vantagens pessoais, em decorrência da participação nos processos decisórios.

Capítulo IV DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 22. O Lar Colméia será administrado por:

- I. Assembleia Geral
- II. Diretoria;
- III. Conselho Consultivo;
- IV. Conselho Fiscal.

Parágrafo único: Não percebem seus dirigentes estatutários, conselheiros, associados, instituidores ou benfeitores, remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos.

Capítulo V DA DIRETORIA

Art. 23. A Diretoria será constituída por um Presidente, um Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Tesoureiros.

Parágrafo Único – O mandato da Diretoria será de 36 (trinta e seis) meses, sendo permitida a recondução por dois (02) períodos.

Art. 24. Compete à Diretoria:

- I. Dirigir a Associação, de acordo com o presente Estatuto, e administrar o patrimônio social;
- II. Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto e as decisões da Assembleia Geral;
- III. Definir os cargos de administração, coordenação, equipe técnica;
- IV. Definir elaborar e submeter a Assembleia Geral a proposta de programação anual da Instituição;
- V. Executar a programação anual da Instituição;

1º TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
 Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
 José Flávio Bueno Fischer - Tabelião

Autentico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé

039201180000964321 Emol: R\$ 4,60 Selo: R\$ 1,40
 Novo Hamburgo-RS 25/09/2018

Marcelina Ferreira Morgenstern - Escrevente

TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
 José Flávio Bueno Fischer
 Tabelião
 Gustavo Artur Ev
 Escrevente

- VI. Apresentar a Assembleia Geral, na reunião anual, o relatório de sua gestão e prestar contas referentes ao exercício anterior e apresentar o orçamento anual;
- VII. Admitir pedido inscrição de associados;
- VIII. Acatar pedido de demissão voluntária de associados;
- IX. Reunir-se com instituições públicas e privadas para mútua colaboração em atividades de interesse comum;
- X. Contratar e demitir funcionários;
- XI. Regular as Ordens Normativas da Assembleia Geral e emitir Ordens Executivas para disciplinar o funcionamento interno da Instituição.

Parágrafo único - As decisões da diretoria deverão ser tomadas por maioria de votos dentre os presentes, na reunião, cabendo ao Presidente, em caso de empate, o voto de qualidade.

Art. 25. A Diretoria se reunirá, ordinariamente, trimestralmente, ou, extraordinariamente, sempre que se fizer necessário.

Art. 26. Compete ao Presidente:

- I. Representar a Associação ativa e passivamente, perante os órgãos públicos, judiciais e extrajudiciais, inclusive em juízo ou fora dele, podendo delegar poderes e constituir procuradores e advogados para o fim que julgar necessário;
- II. Dirigir a Associação, de acordo com o presente estatuto, e administrar o patrimônio social;
- III. Convocar e presidir reuniões da Diretoria;
- IV. Convocar e presidir a Assembleia Geral, ordinária e extraordinária;
- V. Juntamente com o tesoureiro, abrir e manter contas bancárias, assinar cheques e documentos bancários e contábeis;
- VI. Organizar relatório contendo o balanço do exercício financeiro e os principais eventos do ano anterior, apresentando-o à Assembleia Geral Ordinária;
- VII. Contratar funcionários ou auxiliares especializados, fixando seus vencimentos, podendo licenciá-los, suspendê-los ou demiti-los;
- VIII. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento Interno;
- IX. Convocar reuniões com o Conselho Fiscal;
- X. Outorgar procuração, em todo ou em parte, concedendo poderes naquilo que for concernente a sua função na Associação.

Art. 27. Compete ao Vice-Presidente:

- I. Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato, em caso de vacância, até seu término;
- III. Prestar, de modo geral, sua colaboração ao Presidente.

19
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
José Flávio Bueno Fischer - Tabelião

Autentico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato a qual confere com o original, do que dou fé

039201180000964322 Emol. RS 4,60 Selo RS 1,40
Novo Hamburgo-RS 25/09/2018

Márcia Juhaina Ferreira Morgenstern - Escrevente

TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
José Flávio Bueno Fischer
Tabelião
Gustavo Artur Ev
Escrevente

Art. 28. Compete ao Primeiro Secretário:

- I. Secretariar as reuniões da Diretoria e da Assembleia Geral e redigir as atas;
- II. Publicar todas as notícias das atividades da entidade;
- III. Redigir correspondências;
- IV. Organizar e guardar em local determinado pela Diretoria os papéis, livros e documentos da secretaria.

Art. 29. Compete ao Segundo Secretário;

- I. Substituir o Primeiro Secretário em faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;
- III. Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao Primeiro Secretário.

Art. 30. Compete ao Primeiro Tesoureiro:

- I. Contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílio e donativos, mantendo em dia a escrituração da Instituição;
- II. Manter escrituração contábil regular que registre as receitas e despesas, bem como a aplicação em gratuidade de forma segregada, em consonância com as normas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade;
- III. Apresentar relatórios de receitas e despesas, mensalmente, ou sempre que forem solicitados;
- IV. Apresentar ao Conselho Fiscal a escrituração da Instituição, incluindo os relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas;
- V. Conservar, sob sua guarda e responsabilidade, os documentos relativos à tesouraria;
- VI. Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;
- VII. Assinar juntamente com o Presidente cheques bancários e outros documentos relativos à Tesouraria;
- VIII. Elaborar, anualmente, a relação dos bens da Associação, apresentando-a, quando solicitado, à Assembleia Geral.

Art. 31. Compete ao Segundo Tesoureiro:

- I. Substituir o Primeiro Tesoureiro;
- II. Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;
- III. Prestar, de modo geral, sua colaboração ao Primeiro Tesoureiro.

Capítulo VI DO CONSELHO FISCAL

Art. 32. O Conselho Fiscal será constituído por 3 (três) membros titulares e de 1 (um) suplente, eleitos em Assembleia Geral, no mesmo momento da Diretoria.

1º
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone(51)3594.1922
José Flávio Bueno Fischer - Tabelião
Autentica a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé.
039201180000964323 Emol.: R\$ 4,60 Selo: R\$ 1,40
Novo Hamburgo-RS 25/09/2018
Márcia Juliana Ferreira Morgenstern - Escrivente

TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
José Flávio Bueno Fischer
Tabelião
Gustavo Artur Ev
Escrivente

Parágrafo 1º. O mandato do Conselho Fiscal será de 36 (trinta e seis) meses, sendo permitida a recondução por dois (02) períodos.

Parágrafo 2º. Os membros do Conselho Fiscal elegerão entre si o seu Coordenador.

Art. 33. Compete ao Conselho Fiscal, de forma indelegável:

- I. Fiscalizar e dar parecer sobre todos os atos financeiros da Diretoria da Associação;
- II. Examinar os livros de escrituração da Instituição;
- III. Opinar sobre os balanços e relatórios de desempenho financeiro e contábil e sobre as operações patrimoniais realizadas, emitindo pareceres para os organismos superiores da entidade;
- IV. Requisitar ao Primeiro Tesoureiro, a qualquer tempo, documentação comprobatória das operações econômico-financeiras realizadas pela Instituição;
- V. Contratar e acompanhar o trabalho de eventuais auditores externos independentes;
- VI. Convocar extraordinariamente a Assembleia Geral.

Parágrafo 1º. Compete ao Coordenador do Conselho Fiscal convocar e presidir as reuniões do Conselho Fiscal e comunicar a Diretoria quaisquer irregularidades que forem constatadas.

Parágrafo 2º. O Conselho Fiscal se reunirá ordinariamente uma vez ao ano e extraordinariamente, sempre que necessário.

Capítulo VII CONSELHO CONSULTIVO

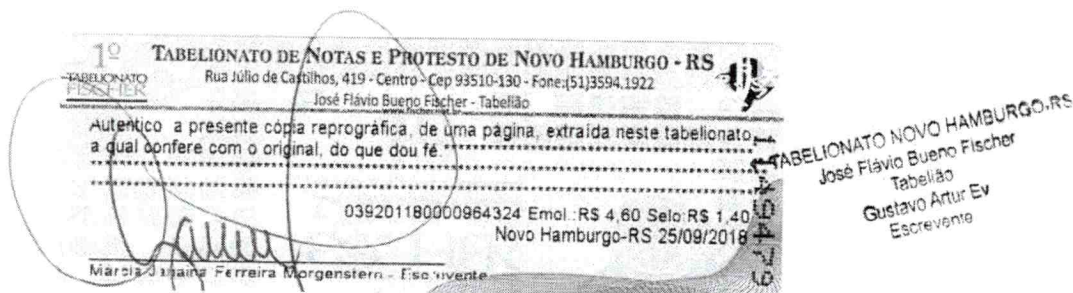
Art. 34. O Conselho Consultivo será constituído de, no mínimo, por 3 (três) membros titulares e 1 (um) suplente, eleitos em Assembleia Geral, no mesmo momento da Diretoria.

Parágrafo 1º. O mandato do Conselho Consultivo será de 36 (trinta e seis) meses, sendo permitida a recondução por dois (02) períodos.

Parágrafo 2º. Os membros do Conselho Consultivo elegerão entre si o seu Coordenador

Art. 35. O Conselho Consultivo tem por objetivo orientar, fiscalizar, auxiliar e aconselhar a Diretoria, tendo como competências:

- I. Apoiar a Diretoria na definição e cumprimento dos objetivos estratégicos;
- II. Dar parecer e sugestões sobre planos, projetos, serviços e atividades da entidade;
- III. Apreciar e dar parecer sobre os relatórios anuais da Diretoria, Coordenação Executiva e Equipe Técnica;
- IV. Requerer informação e fazer proposição a respeito das ações da Instituição.



Capítulo VIII DA GESTÃO EXECUTIVA

Art. 36. A Gestão Executiva, contratada e remunerada, será responsável pela gestão da Associação e responderá à Diretoria.

Art. 37. A estrutura administrativa vinculada à Gestão Executiva será dimensionada conforme volume de atividades a ser administrada, podendo variar em função do número de equipes e dos programas e projetos, observando o seu cronograma.

Art. 38. A Gestão Executiva deverá reunir-se semanalmente com as equipes constituídas para avaliação e acompanhamento permanente das suas atividades.

Art. 39. A remuneração da Gestão Executiva será deliberada em Assembleia Geral.

Art. 40. Os cargos, funções e competência de cada membro da Coordenação Executiva serão determinados no Regimento Interno.

Capítulo VII DOS RECURSOS FINANCEIROS

Art. 41. Os recursos financeiros necessários à manutenção da instituição poderão ser obtidos por:

- I. Termos de parceria, fomento, colaboração, contratos, intercâmbios, com outras instituições, públicas ou privadas;
- II. Contratos e acordos firmados com empresas e agências nacionais e internacionais;
- III. Doações, legados e heranças;
- IV. Rendimentos de aplicações de seus ativos financeiros e outros, pertinentes ao patrimônio sob a sua administração;
- V. Contribuição dos associados e não associados;
- VI. Recebimento de direitos autorais;
- VII. Venda de produtos produzidos nas oficinas da organização ou doados por terceiros;
- VIII. Arrecadação dos valores obtidos através da realização de festas e outros eventos, desde que, revertidos totalmente em benefício da Associação.

Parágrafo 1º. O Lar Colméia não distribui resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto.

Parágrafo 2º. O Lar Colméia aplicará suas rendas, recursos e eventual superávit integralmente no território nacional, na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

1º
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
José Flávio Bueno Fischer - Tabelião

Autentico a presente cópia reprográfica, de uma página, extraída neste tabelionato, a qual confere com o original, do que dou fé.

039201180000964325 Emol. R\$ 4,60 Seo. R\$ 1,40
Novo Hamburgo-RS 25/09/2018

Marcia Juliana Ferreira Morgenstern - Escrivente

Capítulo VIII
DO PATRIMÔNIO

TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
José Flávio Bueno Fischer
Tabelião
Gustavo Artur Ev
Escrivente

Art. 42. O patrimônio do Lar Colméia será constituído de bens móveis, imóveis, veículos, semovêntes, ações e títulos da dívida pública.

Art. 43. Os bens móveis e imóveis de propriedade da Associação, somente poderão ser alienados, mediante prévia autorização de Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para este fim, devendo o valor apurado ser integralmente aplicado no desenvolvimento das atividades sociais ou no aumento do patrimônio social da Associação.

Art. 44. No caso de dissolução da Instituição, o respectivo patrimônio líquido será contabilmente apurado e transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos legais, e que tenha preferencialmente, o mesmo objetivo social da entidade extinta, a ser indicada pela Assembleia Geral e a legislação pertinente.

Capítulo IX DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

- Art. 45.** A prestação de contas da Instituição observará no mínimo:
- I. Os princípios fundamentais de contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, devendo ser aprovada pelo Conselho Fiscal em Assembleia Geral Ordinária convocada para este fim;
 - II. A publicidade, por qualquer meio eficaz, no encerramento do exercício fiscal, ao relatório de atividades e das demonstrações financeiras da entidade, incluindo as certidões negativas de débitos junto ao INSS e ao FGTS, colocando-os a disposição para o exame de qualquer cidadão;
 - III. A realização de auditoria, inclusive por auditores externos independentes se for o caso, conforme previsto em regulamento;
 - IV. A prestação de contas de todos os recursos e bens de origem pública recebidos será feita, conforme determina o parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal.

Capítulo X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 46. O Lar Colméia será dissolvido por decisão da Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada com a presença de no mínimo 2/3 (dois terços) dos associados participantes para esse fim, quando se tornar impossível a continuação de suas atividades.

Art. 47. O presente Estatuto poderá ser reformado, a qualquer tempo, por decisão da maioria absoluta dos sócios presentes, na Assembleia Geral

10
TABELIONATO DE NOTAS E PROTESTO DE NOVO HAMBURGO - RS
Rua Júlio de Castilhos, 419 - Centro - Cep 93510-130 - Fone: (51) 3594.1922
José Flávio Bueno Fischer - Tabelião

Autêntico a presente cópia reprográfica de uma página extraída neste tabelionato a qual confere com o original, do que dou fé. Etiqueta Sobreposta

039201180000964326 Emol: R\$ 4,80 Selo: R\$ 1,40
Novo Hamburgo-RS 25/09/2018

Marcia da Silva Ferreira Morgenstern - Escrevente

1º TABELIONATO NOVO HAMBURGO-RS
José Flávio Bueno Fischer
Tabelião
Gustavo Artur Ev
Escrevente

Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de seu registro em Cartório.

Art. 48. A Diretoria elaborará o Regimento Interno, dispondo sobre o funcionamento da associação, com aprovação da maioria absoluta dos sócios presentes, na Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim, e entrará em vigor na data de seu registro em Cartório.


Art. 49. Os membros da diretoria e os associados não respondem individual, solidária ou subsidiariamente pelos compromissos da associação.

Art. 50. O exercício social não coincidirá com o ano civil, ou seja, será de março a fevereiro de cada ano.

Art. 51. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembleia Geral.


Art. 52. Este Estatuto foi aprovado na Assembleia Geral do dia 09 de agosto de 2017 e alterará o Estatuto anterior.

Campo Bom, 09 de agosto de 2017.


Presidente: TELMO CAMARGO

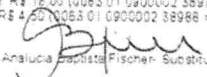
FISCHER

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
COMARCA DE CAMPO BOM
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ESPECIAIS PESSOAS
JURIDICAS


DENISE ZIMMERMANN
OAB/RS 71.992

Averbação 16 do nº de ordem 506 no Livro A-16, à folha 42, em 17/08/2017.
ALTERAÇÃO DE ESTATUTO SOCIAL protocolado no livro A-6, à folha 24 sob
número 16724 em 14/08/2017. Campo Bom, 17 de agosto de 2017.

Emolumentos Total: R\$ 78,70 + R\$ 21,50 = R\$ 100,20
Registro/Averbação RJ: R\$ 57,20 (0083 04 0900002 03048 = R\$ 3,30)
Microfilmagem/Digitalização: R\$ 12,00 (0083 01 0900002 36976 a 36987 = R\$ 16,80)
Processamento eletrônico: R\$ 4,50 (0083 01 0900002 36988 = R\$ 1,40)


Analucia Espinola Fischer - Substituta





COⁿstruindo Lares para MEⁿores com Integridade e Amor

Associação Cristã Lar Colméia

Av. Rio Grande do Sul, 545, Bairro Imigrante, Campo Bom/RS

Telefone: (51) 3049-0155 www.larcolmeia.com.br

df 01 gr

Ata número 39 da Assembleia Geral Extraordinária da Associação Cristã Lar Colméia, realizada no dia dezoito (18) de março de dois mil e vinte e um (2021), de forma virtual pela plataforma Zoom, conforme convocação para 1ª chamada às 18 horas e segunda chamada para 18h30min, a fim de tratar da seguinte pauta: a) Eleição da Diretoria, conforme art. 23 do Estatuto; b) Eleição do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo. Os presentes à Assembleia foram os seguintes associados: Marcia Cristina Cruz da Silveira, Simone Crippa, Marcos Henrique Dahmer, Paloma Francischetti, estes integrantes da atual diretoria, e os associados Telmo Camargo, Denise Zimmermann, Edison Voigt, Deny Albuquerque Cezar, Pr. Luiz Eduardo Toledo e Pr. Dirceu José Dal Magro. A Presidente Márcia presidiu a solenidade, em conformidade com o art. 26, IV do Estatuto: *"Compete ao Presidente convocar e presidir a Assembleia Geral, ordinária e extraordinária"*. Foi nomeado o associado Telmo Camargo como secretário da Assembleia. Abrindo os trabalhos, a Presidente apresentou como novo associado o Pr. Dirceu José Dal Magro, RG 1051358751, para ciência e aprovação como associado efetivo, conforme faculta o art. 7º, parágrafo 1º do Estatuto, o que foi aprovado por unanimidade. Na sequência, a Presidente procedeu a leitura da convocação e oportunizou a apresentação de chapa para a Diretoria. Foi apresentada única chapa, composta por: Presidente: Paloma Francischetti; Vice-Presidente: Marcos Henrique Dahmer; Primeira-Secretária: Márcia Cristina Cruz da Silveira; Segundo-Secretário: Vanderlei José Loebens; Primeira-Tesoureira: Simone Crippa e Segundo-Tesoureiro: Harley Zimmermann. Colocada em votação, FOI ELEITA POR UNANIMIDADE a chapa inscrita, ficando a Diretoria composta pelos seguintes associados: **Presidente: Paloma Francischetti**, brasileira, casada, advogada, CPF nº 316095318-17, RG 25534007-2, residente e domiciliada na Rua João Lourenço Schaffer, 226, Igrejinha, RS; **Vice-Presidente: Marcos Henrique Dahmer**, brasileiro, solteiro, aposentado, CPF nº 278139160-34, RG 3010270721, residente e domiciliado na Rua Altemar Dutra 50/22, Hamburgo Velho, Novo Hamburgo/RS; **Primeira-Secretária: Márcia Cristina Cruz da Silveira**, brasileira, casada, empresária, CPF nº 498141170-72, RG 6038309479, residente e domiciliada na Rua Independência, 412, Igrejinha, RS; **Segundo-Secretário: Vanderlei José Loebens**, brasileiro, divorciado, contador, CPF nº 931.175.580-04, RG 9064720296, residente e domiciliado na Rua José Pinheiro, 159, Paulista, Campo Bom, RS; **Primeira-Tesoureira: Simone Crippa**, brasileira, divorciada, contadora, CPF nº 902480660-72, RG 8059218225, residente e domiciliada na Rua Gramado, 800 Apto 1101, Ouro Branco, Novo Hamburgo, RS e **Segundo-Tesoureiro: Harley**



CO~~n~~struindo Lares para **ME**nores com Integridade e Amor
Associação Cristã Lar Colméia

Av. Rio Grande do Sul, 545, Bairro Imigrante, Campo Bom/RS
Telefone: (51) 3049-0155 www.larcolmeia.com.br

for
on

Zimmermann, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF nº 151034980-49, RG 8014116101, residente e domiciliado na Rua Flores da Cunha, 111 Apto 1001, Pátria Nova, Novo Hamburgo/RS. Passou-se à eleição do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo, quando verificou-se não haver número suficiente de associados para composição integral dos dois conselhos. Nos termos do art. 18, incisos VII e VIII do Estatuto, compete à Assembleia Geral decidir sobre casos omissos e emitir ordens normativas para funcionamento interno da associação, razão pela qual, autorizou a eleição e instalação dos órgãos com dois membros cada, podendo ser complementado até a próxima assembleia. Foi eleito o **Conselho Fiscal** como os associados: Pr. **Luiz Eduardo Toledo**, brasileiro, casado, pastor, CPF nº 472.124.469-04, RG 5126885, residente e domiciliado na Servidão Maria Cordeiro de Souza, 140, Florianópolis, SC, e **Denise Zimmermann**, brasileira, casada, advogada, CPF nº 459.613.790-00, RG 5014086952, residente e domiciliada na Rua Flores da Cunha, 111, apto 1001, Pátria Nova, Novo Hamburgo, RS. O **Conselho Consultivo** foi eleito com os associados: **Deny Albuquerque Cezar**, brasileira, viúva, aposentada, CPF nº 069.266.060-72, RG 1047589146, residente e domiciliada na Rua 21 de Abril, 77, apto 202, Pátria Nova, Novo Hamburgo, RS e **Edison Voigt**, brasileiro, casado, corretor de imóveis, CPF nº 455.704.930-34, RG 1033582048, residente e domiciliado na Rua Luiz Volkart, 1243, Centro, Três Coroas, RS. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a Assembleia Geral Extraordinária, lavrando-se a presente ata que vai assinada por mim, Telmo Camargo, Secretário nomeado da Assembleia, por Marcia Cristina Cruz da Silveira, Presidente que conduziu a reunião e Paloma Francischetti, Presidente eleita para a nova gestão.

Telmo Camargo
Secretário da Assembleia Geral

Marcia Cristina Cruz da Silveira
Presidente da Assembleia

Paloma Francischetti
Presidente eleita nova gestão

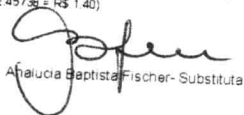
REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO DO RIO GRANDE DE SUL
COMARCA DE CAMPO BOM
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ESPECIAIS PESSOAS
JURIDICAS



Averbação 27 do nº de ordem 506 no Livro A-21, à folha 200, em 28/04/2021.

ATA protocolado no livro A-7, à folha 7 sob número 18612, em 05/04/2021. Campo Bom, 28 de abril de 2021.

Emolumentos: Total R\$ 125,50 = R\$ 10,80 = R\$ 136,30. Exame documentos R\$ 44,80 (0083 04 0900002 05473 = R\$ 3,30). Averbação PJ s/ fins Econômicos R\$ 66,70 (0083 04 0900002 05472 = R\$ 3,30). Digitalização R\$ 3,40 (0083 01 0900002 45737 = R\$ 1,40). Processamento eletrônico R\$ 5,30 (0083 01 0900002 45736 = R\$ 1,40). Conf. doc. via internet R\$ 5,30 (0083 01 0900002 45738 = R\$ 1,40).


Analucia Baptista Fischer-Substituta





REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

<div>NÚMERO DE INSCRIÇÃO 72.521.412/0001-88 MATRIZ</div>	<div>COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div>	<div>DATA DE ABERTURA 02/08/1993</div>
<div>NOME EMPRESARIAL ASSOCIACAO CRISTA LAR COLMEIA</div>		
<div>TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) LAR COLMEIA</div>	<div>PORTE DEMAIS</div>	
<div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 87.30-1-01 - Orfanatos</div>		
<div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada</div>		
<div>CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada</div>		
<div>LOGRADOURO AV RIO GRANDE DO SUL</div>	<div>NÚMERO 545</div>	<div>COMPLEMENTO *****</div>
<div>CEP 93.700-000</div>	<div>BAIRRO/DISTRITO IMIGRANTE</div>	<div>MUNICÍPIO CAMPO BOM</div>
<div>UF RS</div>		
<div>ENDEREÇO ELETRÔNICO ADMLARCOLMEIA@GMAIL.COM</div>	<div>TELEFONE (51) 3587-5514</div>	
<div>ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****</div>		
<div>SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA</div>	<div>DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005</div>	
<div>MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL</div>		
<div>SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div>	<div>DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****</div>	

2596119269



As orientações para instalar o Assinador Serpro e realizar a validação do documento digital estão disponíveis em: <https://www.serpro.gov.br/assinador-digital>.

SERPRO / SENATRAN[illegible]

I<BRA023105010<091<<<<<<<<<<
8301024F3304134BRA<<<<<<<<<<2
PALOMA<<FRANCISCETTI<<<<<<<<



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO POSITIVA COM EFEITOS DE NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS
FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: ASSOCIACAO CRISTA LAR COLMEIA
CNPJ: 72.521.412/0001-88

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. constam débitos administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) com exigibilidade suspensa nos termos do art. 151 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966 - Código Tributário Nacional (CTN), ou objeto de decisão judicial que determina sua desconsideração para fins de certificação da regularidade fiscal, ou ainda não vencidos; e
2. não constam inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Conforme disposto nos arts. 205 e 206 do CTN, este documento tem os mesmos efeitos da certidão negativa.

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 15:10:56 do dia 19/07/2023 <hora e data de Brasília>.

Válida até 15/01/2024.

Código de controle da certidão: **4179.AB4E.26E7.0B03**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
RECEITA ESTADUAL

Nome: **ASSOC CRISTA PRO MENOR LAR COLMEIA**

CNPJ base: **72.521.412/**

Obs.: A presente certidão é válida para toda a empresa, representada pelo CNPJ base composto pelos 8 primeiros dígitos. Todos os estabelecimentos da empresa foram avaliados na pesquisa de regularidade fiscal.

Certificamos que, aos **19 dias do mês de JULHO do ano de 2023**, revendo os bancos de dados da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande Sul, não elidido o direito de a Fazenda proceder a posteriores verificações e, a qualquer tempo, vir a cobrar crédito apurado, o titular do CNPJ base acima se enquadra na seguinte situação:

CERTIDAO NEGATIVA

Constitui-se esta certidão em meio de prova de existência ou não, em nome do interessado, de débitos ou pendências relacionados na Instrução Normativa DRP nº 45/98, Título IV, Capítulo V, 1.1.

Débitos protestados e posteriormente regularizados perante a Receita Estadual do Rio Grande do Sul não impedem a emissão de "Certidão Negativa", porém, caso não sejam pagas as taxas cartoriais, o débito permanece protestado pelo cartório, podendo ser a causa de restrições em entidades de proteção ao crédito. Nesses casos, regularize as taxas diretamente no cartório.

Esta certidão **NÃO** comprova a quitação:

a) de tributos devidos mensalmente e declarados na Declaração Anual de Simples Nacional (DASN) e no Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (PGDAS-D) pelos contribuintes optantes pelo Simples Nacional;

b) de ITCD e de ITBI (nas hipóteses em que este imposto seja de competência estadual - Lei nº 7.608/81) em procedimentos judiciais e extrajudiciais de inventário, arrolamento, separação, divórcio, dissolução de união estável ou partilha de bens.

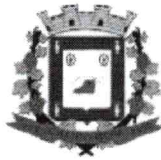
Esta certidão é válida até 16/9/2023.

Certidão expedida gratuitamente e com base na IN/DRP nº 45/98, Título IV, Capítulo V.

A autenticidade deste documento deverá ser confirmada em
<https://www.sefaz.rs.gov.br/SAT/CertidaoSitFiscalConsulta.aspx>
com o preenchimento apenas dos dois campos a seguir:

Certidão nº: **25151670**
Autenticação: **35318709**





PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO BOM
Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria Municipal de Finanças

Data: 19/07/2023 15h23min

Número	Validade
5714	17/10/2023

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS

Nome / Razão Social

ASSOCIACAO CRISTA LAR COLMEIA CNPJ: 72521412000188

Aviso

Sem débitos pendentes até a presente data.

Comprovação Junto à

Finalidade

Mensagem

Certificamos que até a presente data não constam débitos referentes a tributos, mobiliários e imobiliários, de exigibilidade municipal de acordo com os artigos 61 a 65 do Código Tributário Municipal - Lei Municipal 2.397/2002, do contribuinte acima qualificado.

Ressalvado o direito da Fazenda Municipal cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo que vierem a ser apurados após a emissão desta.

Código de Controle

CWEOB00DAPJ5KYS1

A validade do documento pode ser consultada no site da prefeitura por meio do código de controle informado.
<https://www.campobom.rs.gov.br/>

Campo Bom (RS), 19 de Julho de 2023

[Voltar](#)[Imprimir](#)

Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 72.521.412/0001-88
Razão Social: ASSOC CRISTA PRO MENOR LAR COLMEIA
Endereço: AV RIO GRANDE DO SUL 545 / IMIGRANTE / CAMPO BOM / RS / 93700-000

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 08/07/2023 a 06/08/2023

Certificação Número: 2023070800311276555791

Informação obtida em 19/07/2023 15:22:22

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa:
www.caixa.gov.br



PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: ASSOCIACAO CRISTA LAR COLMEIA (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 72.521.412/0001-88

Certidão nº: 35937431/2023

Expedição: 19/07/2023, às 16:11:48

Validade: 15/01/2024 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que **ASSOCIACAO CRISTA LAR COLMEIA (MATRIZ E FILIAIS)**, inscrito(a) no CNPJ sob o nº **72.521.412/0001-88**, **NÃO CONSTA** como inadimplente no Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base nos arts. 642-A e 883-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentados pelas Leis ns.º 12.440/2011 e 13.467/2017, e no Ato 01/2022 da CGJT, de 21 de janeiro de 2022. Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atesta a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A aceitação desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

Do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas constam os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em lei; ou decorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho, Comissão de Conciliação Prévia ou demais títulos que, por disposição legal, contiver força executiva.

CERTIDÃO DIRIGENTES E CONSELHEIROS

Eu Paloma Francischetti, inscrita no CPF nº 316.095.318-17, RG 25534007 SSP SP, na figura de presidente e representante legal da Associação Cristã Lar Colmeia, inscrita no CNPJ nº 72.521.412/0001-88 e endereço Av. Rio Grande do Sul, 545, Imigrante Norte, Campo Bom – RS, certifico para os devidos fins que, o quadro de dirigentes e conselheiros da Associação é composta conforme informado abaixo:

DIRETORIA:

Presidente – Paloma Francischetti, CPF nº 316.095.318-17, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024;

Vice-Presidente – Marcos Henrique Dahmer, CPF nº 278.139.160-34, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024;

Primeira-Secretária – Marcia Cristina Cruz da Silveira, CPF nº 498.141.170-72, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024;

Segundo-Secretário: Vanderlei José Loebens, CPF nº 931.175.580-04, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024;

Primeira-Tesoureira – Simone Crippa, CPF nº 902.480.660-72, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024;

Segundo-Tesoureiro – Harley Zimmermann, CPF nº 151.034.980-49, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024.

CONSELHO FISCAL:

Luiz Eduardo Toledo, CPF nº 472.124.469-04, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024;

Denise Zimmermann, CPF nº 459.613.790-00, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024.

CONSELHO CONSULTIVO:

Deny Albuquerque Cezar, CPF nº 069.266.060-72, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024;

Edison Voigt, CPF nº 455.704.930-34, atuação de 18/03/2021 a 18/03/2024.

PALOMA

FRANCISCHETTI

Assinado de forma digital por

PALOMA FRANCISCHETTI

Dados: 2023.07.20 20:57:57

-03'00'

Paloma Francischetti



Associação Cristã Lar Colmeia

CNPJ: 72.521.412/0001-88

Av. Rio Grande do Sul, 545, bairro Imigrante Norte, Campo Bom/RS
Telefone: (51) 3049-0155 - 3191-0360 Site: www.larcolmeia.com.br

CERTIDÃO CONTADOR

Eu Paloma Francischetti, inscrita no CPF nº 316.095.318-17, RG 25534007 SSP SP, na figura de presidente e representante legal da Associação Cristã Lar Colmeia, inscrita no CNPJ nº 72.521.412/0001-88 e endereço Av. Rio Grande do Sul, 545, Imigrante Norte, Campo Bom – RS, certifico para os devidos fins que, o contador responsável pela contabilidade da Associação é Vanderlei José Loebens, inscrito no CPF nº 931.175.580-04, e com registro junto ao Conselho Regional de Contabilidade sob o número CRC/RS 084380/0-4.

**PALOMA
FRANCISCHETTI**

I

Assinado de forma
digital por PALOMA

FRANCISCHETTI

Dados: 2023.07.20

20:55:30 -03'00'

Paloma Francischetti



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO RIO GRANDE DO SUL

**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS PROFISSIONAL**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o(a) profissional identificado(a) no presente documento encontra-se em dia com seus débitos perante o CRC.

IDENTIFICAÇÃO DO REGISTRO

NOME.....	: VANDERLEI JOSE LOEBENS
REGISTRO.....	: RS-084380/O-4
CATEGORIA.....	: CONTADOR
CPF.....	: ***.175.580-**

A presente CERTIDÃO não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que posteriormente, venham a ser apurados pelo CRCRS contra o referido registro.

A falsificação deste documento constitui-se em crime previsto no Código Penal Brasileiro, sujeitando o autor à respectiva ação penal.

Emissão: RIO GRANDE DO SUL, 19/07/2023 as 14:30:22.

Válido até: 17/10/2023.

Código de Controle: 962219.

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRCRS.



Associação Cristã Lar Colméia

CNPJ: 72.521.412/0001-88

Av. Rio Grande do Sul, 545, bairro Imigrante Norte, Campo Bom/RS

Telefone: (51) 3049-0155 - 3191-0360 Site: www.larcolmeia.com.br

CERTIDÃO GESTOR

Eu Paloma Francischetti, inscrita no CPF nº 316.095.318-17, RG 25534007 SSP SP, na figura de presidente e representante legal da Associação Cristã Lar Colmeia, inscrita no CNPJ nº 72.521.412/0001-88 e endereço Av. Rio Grande do Sul, 545, Imigrante Norte, Campo Bom – RS, certifico para os devidos fins que, a pessoa responsável pelo controle administrativo, financeiro e de execução das parcerias com o poder público é o gestor executivo Telmo Camargo, inscrito no CPF nº 380.566.820-15.

PALOMA

FRANCISCHETTI

Assinado de forma digital por

PALOMA FRANCISCHETTI

Dados: 2023.07.20 20:58:26

-03'00'

Paloma Francischetti



Associação Cristã Lar Colmeia

CNPJ: 72.521.412/0001-88

Av. Rio Grande do Sul, 545, bairro Imigrante Norte, Campo Bom/RS
Telefone: (51) 3049-0155 - 3191-0360 Site: www.larcolmeia.com.br

DECLARAÇÃO INÍCIO ATIVIDADES

Eu Paloma Francischetti, inscrita no CPF nº 316.095.318-17, RG 25534007 SSP SP, na figura de presidente e representante legal da Associação Cristã Lar Colmeia, inscrita no CNPJ nº 72.521.412/0001-88 e endereço Av. Rio Grande do Sul, 545, Imigrante Norte, Campo Bom – RS, declaro para os devidos fins que, as atividades previstas no projeto terão início no mês em que ocorrer o primeiro repasse financeiro da parceria.

**PALOMA
FRANCISCETTI**

Assinado de forma digital

por PALOMA

FRANCISCETTI

Dados: 2023.07.20 20:59:46

-03'00'

Paloma Francischetti



Associação Cristã Lar Colmeia

CNPJ: 72.521.412/0001-88

Av. Rio Grande do Sul, 545, bairro Imigrante Norte, Campo Bom/RS

Telefone: (51) 3049-0155 - 3191-0360 Site: www.larcolmeia.com.br

DECLARAÇÃO CONTA BANCÁRIA

Eu Paloma Francischetti, inscrita no CPF nº 316.095.318-17, RG 25534007 SSP SP, na figura de presidente e representante legal da Associação Cristã Lar Colmeia, inscrita no CNPJ nº 72.521.412/0001-88 e endereço Av. Rio Grande do Sul, 545, Imigrante Norte, Campo Bom – RS, declaro para os devidos fins que, a instituição indica a conta corrente no banco **Bradesco, agência 3152-6, conta corrente nº 081791-0** para recebimento do repasse. Caso a administração pública não aceite o uso da conta citada, uma conta bancária específica para recebimento e movimentação dos recursos financeiros da parceria, será aberta, em caso de aprovação do projeto.

PALOMA

FRANCISCHETTI

Assinado de forma digital por

PALOMA FRANCISCHETTI

Dados: 2023.07.20 20:59:07

-03'00'

Paloma Francischetti

ANEXO I

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2023
PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:

NOME DO ÓRGÃO OU DA INSTITUIÇÃO: Associação Cristã Lar Colméia		CNPJ: 72.521.412/0001-88		
TIPO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL-OSC		(X) Sem Fins Lucrativos		
		() Cooperativa		
		() Religiosa		
		() Não se aplica		
ENDEREÇO: Avenida Rio Grande do Sul, 545				
BAIRRO: Imigrante		CIDADE: Campo Bom	UF: RS	CEP: 93.700-000
E-MAIL: adm@larcolmeia.com.br			TELEFONE: (51)3049.0155 (51) 998.142092	
CONTA BANCÁRIA (x)Corrente ()Poupança		BANCO Bradesco		AGÊNCIA 3152-6
Número da conta: 081791-0				
NOME DO RESPONSÁVEL PELO ÓRGÃO OU PELA INSTITUIÇÃO Paloma Francischetti		CPF 316.095.319-17		
PERÍODO DE MANDATO 18/03/2021 a 18/03/2024		CARTEIRA DE IDENTIDADE 25534007-2		CARGO Presidente
ENDEREÇO Rua João Lourenço Schaefer, 226, sala 221- Igrejinha/RS				CEP 95.650-000

2. PROPOSTA DE TRABALHO:

NOME DO PLANO DE TRABALHO COMUNICA-AÇÃO: ações informativas e formativas para fortalecer a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	PRAZO DE EXECUÇÃO	
	INÍCIO Data da assinatura da parceria	TÉRMINO 12 meses
PÚBLICO ALVO:		

Crianças e adolescentes estudantes de escolas públicas, de forma prioritária em situação de vulnerabilidade social. Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda, como o programa Bolsa Família; em situação de Trabalho infantil; em situação de acolhimento; com medidas de proteção do ECA; encaminhadas pelos serviços de proteção social como CRAS, CREAS, abrigos e demais órgãos da rede de atendimento.

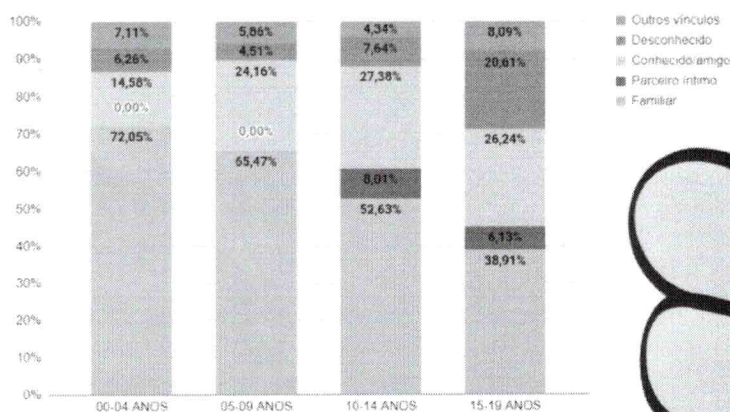
OBJETO DE PARCERIA:

Ações de incidência e conscientização articuladas com a rede intersetorial do município de Campo Bom sobre a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

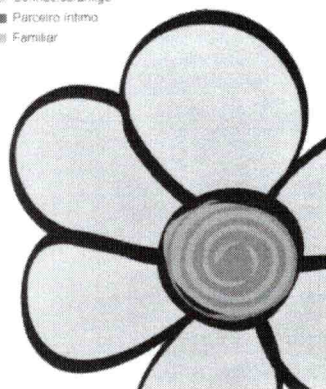
DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

O abuso e a exploração sexual são formas silenciosas e cruéis de violência contra crianças e adolescentes. Geralmente, são praticados por pessoas queridas, da confiança da vítima, ou por conhecidos, o que torna o problema ainda mais complexo e velado. Assim, a grande maioria dos casos nem chega a ser denunciado ou leva anos até que seja desvendado. Segundo dados divulgados pela Secretaria Estadual de Vigilância pela Saúde do RS, na violência sexual em crianças e adolescentes (0-14 anos) os agressores foram em sua maioria familiares. Já entre os adolescentes de 15 a 19 anos, os números de agressores familiares e amigos/conhecidos se tornam mais próximos.

Gráfico 5 - Percentual de casos por vínculo com o provável agressor, violência sexual, por faixa etária, 2018 a 2022, RS

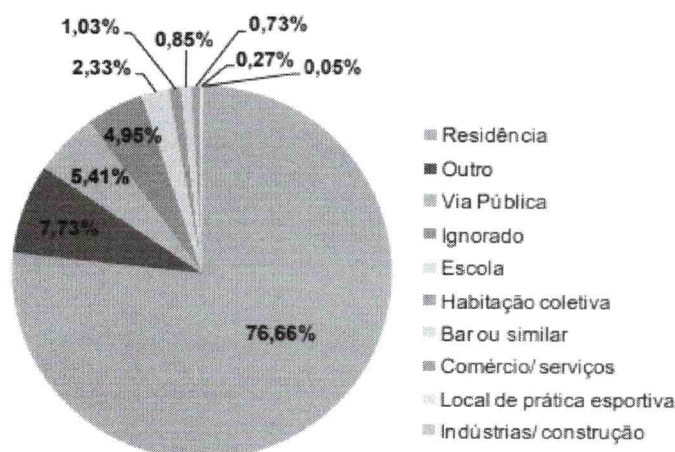


Fonte: SINAN, dados de 04/05/2023 e estimativas populacionais realizadas pelo Ministério da Saúde (DATASUS)



Em relação ao local de ocorrência da violência, aproximadamente 76% dos casos de violência sexual em crianças e adolescentes notificadas entre 2018 e 2022 ocorreram em suas residências, sendo seguido por via pública e escolas.

Gráfico 6 - Percentual de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes por local de ocorrência, de 2018 a 2022, RS (n=11.906)



Fonte: SINAN, dados de 04/05/2023 e estimativas populacionais realizadas pelo Ministério da Saúde (DATASUS)

Segundo pesquisa realizada pela Secretaria Estadual de vigilância pela Saúde do RS nos municípios, identifica-se que o Sistema Educacional é o que mais comunica as situações de violência contra crianças e adolescentes ao Conselho Tutelar (30%), seguido pela Assistência Social (21%). Por outro lado, as Organizações da Sociedade Civil são consideradas como as que menos informam (59%).

Os dados apresentados detonam a importância de promovermos ações de conscientização e informativas na rede intersetorial municipal, inclusive desenvolvendo atividades diretas com crianças e adolescentes para que saibam identificar situações de abuso e exploração sexual, como e onde podem relatar de forma segura.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

A Lei 13.431/2017 e o Decreto 9.603/2018 preconizam a capacitação interdisciplinar continuada, preferencialmente conjunta, dos profissionais do sistema de garantia de direito. A pesquisa realizada pela Secretaria Estadual de vigilância pela Saúde do RS nos municípios indica a demanda existente nos municípios em termos de educação permanente das equipes para o enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes.

Identifica-se um desconhecimento dos municípios acerca de algumas normativas e órgãos nacionais e estaduais que orientam as ações de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes, em especial aqueles que tratam especificamente da violência sexual, revelando uma compreensão equivocada dos seus conceitos principais, como acerca do que são a Escuta Especializada e o Depoimento Especial e quais os órgãos responsáveis por cada um deles.

Estudiosos do tema da prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes afirmam que é fundamental os municípios envolver todos os atores sociais em ações formativas e informativas a fim de produzir resultados positivos, visando a prevenção,

o combate e o adequado atendimento às vítimas. Profissionais das mais diferentes áreas que lidam com crianças e adolescentes em seu cotidiano devem estar preparados para reconhecer sinais de violência. Em especial, destaca-se o papel da escola e da UBS que ocupa um lugar privilegiado na rede de atenção ao público infanto-juvenil.

Por isso, o presente projeto propõe ações que possam ajudar a rede intersetorial a identificar e orientar no encaminhamento das notificações às autoridades competentes, casos suspeitos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, bem como instrumentalizar crianças e adolescentes na identificação de situações de abuso e exploração sexual, como e onde podem relatar de forma segura.

3. OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Promover ações de incidência e conscientização articuladas com a rede intersetorial do município de Campo Bom sobre a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos:

OE 1. Desenvolver ações de comunicação informativas e de conscientização junto a coletivos de crianças e adolescentes e suas famílias sobre a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

OE 2. Articular atividades com grupos de crianças e adolescentes em escolas, OSCs e CRAS para abordar o tema da prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa de direitos.

4. METODOLOGIA:

A proposta pedagógica aqui apresentada quer ser um elo importante para conectar profissionais da rede intersetorial, crianças, adolescentes, famílias e poder público em torno da prevenção e o enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A metodologia empregada adota como pressuposto básico a participação, o desenvolvimento da reflexão crítica e o estímulo à criatividade e iniciativa.

Entende-se aqui como metodologia participativa é aquela que permite a atuação efetiva dos participantes no processo de construção do conhecimento e de socialização de informações orientadoras sem considerá-los meros receptores. No enfoque participativo valoriza-se os

conhecimentos e experiências dos participantes, envolvendo-os na discussão, identificação e busca de soluções para problemas que emergem de suas vidas cotidianas.

É uma forma de trabalho didático e pedagógico baseada na troca de informações e experiências, na vivência, na propagação de informações orientativas e na socialização de conhecimento através de recursos áudio visuais atrativos e dinâmicas de grupo para abordar a temática de forma educativa e orientadora.

4.1 FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PLANOS DE TRABALHOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O projeto contará com profissionais da área de comunicação, assistência social ou psicologia para o planejamento e realização das atividades previstas. A equipe do projeto irá produzir cards impressos, digitais e podcast para divulgação na rede escolar, UBSs, Hospital Municipal, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual. Serão produzidos vídeos animados para crianças e adolescentes abordando o tema da prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Com material de comunicação formativo e informativo elaborados com identidade visual atrativa, a equipe organizará uma agenda em escolas, OSCs e UBSs do município, realizando rodas de conversa com grupos de adolescentes, utilizando de dinâmicas e material lúdico para abordar os temas em questão, criando espaços de fala juvenil e serão apresentados vídeos animados para grupos de crianças abordando o tema de forma lúdica e orientadora.

Está previsto, inicialmente, a atuação em 05 escolas públicas, 03 OSCs e 03 UBSs. Podendo ser atingido mais espaços conforme o projeto for sendo desenvolvido. As atividades serão desenvolvidas em dois turnos nas escolas e OSCs.

Os materiais de comunicação formativos e informativos digitais produzidos (cards digitais, podcast, vídeos animados) sobre a temática da prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes serão socializados em redes sociais da OSC executora, bem como será disponibilizada para toda a rede intersetorial do município para utilização e propagação em suas redes sociais, permitindo assim o amplo alcance da sociedade em geral do município.

As atividades propostas pelo projeto ampliam a atuação da Organização no Município, ampliando o atendimento atualmente realizado, pois amplia as ações com crianças e adolescentes para além daqueles atualmente atendidos na modalidade Acolhimento, serviço executado pelo Lar Colméia em Campo Bom.

5. METAS E RESULTADOS ESPERADOS:

5.1 DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES OU PLANOS DE TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS:

Meta 1: Desenvolver ações de comunicação informativas e de conscientização junto a coletivos de crianças e adolescentes e suas famílias sobre a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Meta 2: Articular atividades com grupos de crianças e adolescentes em escolas, OSCs e CRAS para abordar o tema da prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa de direitos.

Atividades a serem desenvolvidas:

- 1 Produzir e socializar cards impressos, digitais e podcast para divulgação na rede escolar, UBSs, Hospital Municipal, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual.
- 2 Produzir e socializar vídeos animados para crianças e adolescentes abordando o tema da prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.
- 3 Realizar rodas de conversa com grupos de adolescentes em escolas e OSCs utilizando dinâmicas e material lúdico para abordar os temas em questão, criando espaços de fala juvenil.
- 4 Apresentar vídeos animados para grupos de crianças em escolas e OSCs abordando, de forma lúdica, o tema do enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

5.2 RESULTADOS ESPERADOS

5.000 cards impressos distribuídos.
24 cards digitais nas redes sociais.
04 podcast divulgados.
03 vídeos animados para grupos de crianças a serem apresentados em escolas, OSCs.

05 escolas atingidas.
03 OSCs atingidas.
03 UBSs atingidas.
02 CRAS e 01 CREAS atingidos.
2.000 crianças e adolescentes atingidos diretamente pelas ações do projeto.

5.3 PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Nº de Escolas, OSCs, CRAS, CREAS e UBSs atingidas pelas ações do projeto - termos de parceria.

Nº e material de comunicação informativos produzidos e socializados na rede intersetorial do município - Print dos materiais produzidos.

Nº de crianças e adolescentes atingidos diretamente pelas ações do projeto. - Lista de participantes nas atividades.

Aumento do acesso de crianças e adolescentes à material informativo lúdico sobre o enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. - Lista de participantes nas atividades.

No relatório do projeto será organizado clipagem de fotos.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
1	1.1.Produzir cards impressos.	Produzir cards impressos, para divulgação na rede escolar, UBSs, Hospital Municipal, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual.	cards impressos	5.000	data assinatura da parceria	12 meses
	1.2.Produzir cards digitais.	Produzir cards digitais para divulgação na rede escolar, UBSs, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual.	cards digitais	24	data assinatura da parceria	12 meses
	1.3.Produzir arquivos de áudio tipo Podcast.	Produzir arquivos de áudio tipo podcast para divulgação na rede escolar, UBSs, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual.	arquivo de áudio	04	data assinatura da parceria	12 meses
	1.4.Produzir e socializar vídeos animados.	Produzir e socializar vídeos animados para crianças e adolescentes nas escolas e OSCs abordando o tema da prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	vídeos	03	data assinatura da parceria	12 meses
2	2.1.Realizar rodas de conversa.	3.Realizar rodas de conversa com grupos de adolescentes em escolas e OSCs	encontros	8 à 10	data assinatura	12 meses

		utilizando dinâmicas e material lúdico para abordar os temas em questão, criando espaços de fala juvenil.			da parceria	
	2.2. Apresentar vídeos animados.	Apresentar vídeos animados para grupos de crianças em escolas e OSCs abordando, de forma lúdica, o tema do enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	apresentações	8 à 10	data assinatura da parceria	12 meses

7. PREVISÃO DA RECEITA E DESPESA:

RECEITA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	R\$ 68.400,00	R\$ 5.700,00	R\$ 68.400,00
TOTAL GERAL			
DESPESA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	R\$ 68.400,00	R\$ 5.700,00	R\$ 68.400,00
TOTAL GERAL	R\$ 68.400,00	R\$ 5.700,00	R\$ 68.400,00

8. DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo: despesa de combustível para deslocamento na rede, material didático e pedagógico.	R\$ 7.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física: 01 assistente social 20 hs via CLT por 12 meses. (R\$ 2.591,66 mês (salário + encargos sociais + provisões)	R\$ 31.100,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: 01 profissional de comunicação, profissionais para produção de podcast e vídeos animados, empresa para impressão de material informativo impresso.	R\$ 30.300,00
Custos Indiretos/Equipe encarregada pela execução	
Equipamentos e Materiais Permanentes	
TOTAL	R\$ 68.400,00

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada até 30 dias a partir do término da vigência da parceria.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada a cada trimestre.

Após a apresentação da prestação de contas, constatada irregularidade ou omissão, será concedido prazo para a entidade sanar irregularidades ou cumprir a obrigação, sem prejuízo das demais medidas administrativas.

10. DECLARAÇÃO (ESTE ITEM NÃO SE APLICA PARA ORGÃOS GOVERNAMENTAIS)

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

20 de julho de 2023.

Responsável legal

PALOMA

FRANCISCHETTI

Assinado de forma digital
por PALOMA

FRANCISCHETTI

Dados: 2023.07.20

21:00:44 -03'00'

Paloma Francischetti

ANEXO I

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 005/2023
PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS:

NOME DO ÓRGÃO OU DA INSTITUIÇÃO: Associação Cristã Lar Colméia		CNPJ: 72.521.412/0001-88	
TIPO DE ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL-OSC		(X) Sem Fins Lucrativos	
		() Cooperativa	
		() Religiosa	
		() Não se aplica	
ENDEREÇO: Avenida Rio Grande do Sul, 545			
BAIRRO: Imigrante		CIDADE: Campo Bom	UF: RS CEP: 93.700-000
E-MAIL: adm@larcolmeia.com.br		TELEFONE: (51)3049.0155 (51) 998.142092	
CONTA BANCÁRIA	(x)Corrente ()Poupança	BANCO Bradesco	AGÊNCIA 3152-6
Número da conta: 081791-0			
NOME DO RESPONSÁVEL PELO ÓRGÃO OU PELA INSTITUIÇÃO Paloma Francischetti		CPF 316.095.319-17	
PERÍODO DE MANDATO 18/03/2021 a 18/03/2024	CARTEIRA DE IDENTIDADE 25534007-2	CARGO Presidente	
ENDEREÇO Rua João Lourenço Schaefer, 226, sala 221- Igrejinha/RS			CEP 95.650-000

2. PROPOSTA DE TRABALHO:

NOME DO PLANO DE TRABALHO COMUNICA-AÇÃO: ações informativas e formativas para fortalecer a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	PRAZO DE EXECUÇÃO	
	INÍCIO Data da assinatura da parceria	TÉRMINO 12 meses
PÚBLICO ALVO:		

Crianças e adolescentes estudantes de escolas públicas, de forma prioritária em situação de vulnerabilidade social. Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda, como o programa Bolsa Família; em situação de Trabalho infantil; em situação de acolhimento; com medidas de proteção do ECA; encaminhadas pelos serviços de proteção social como CRAS, CREAS, abrigos e demais órgãos da rede de atendimento.

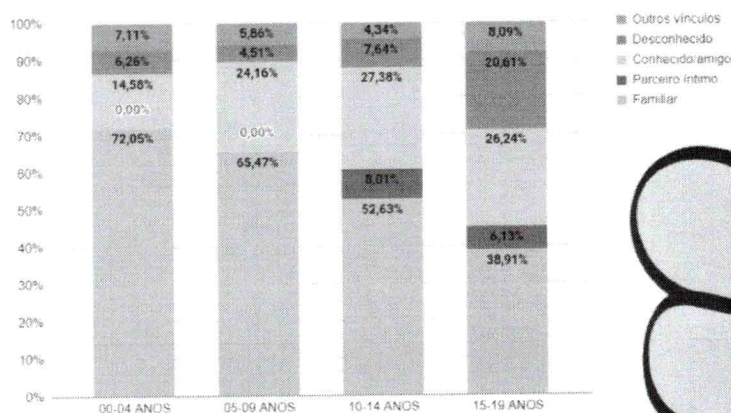
OBJETO DE PARCERIA:

Ações de incidência e conscientização articuladas com a rede intersetorial do município de Campo Bom sobre a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

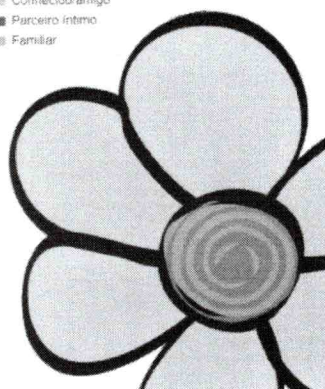
DESCRIÇÃO DA REALIDADE QUE SERÁ OBJETO DA PARCERIA

O abuso e a exploração sexual são formas silenciosas e cruéis de violência contra crianças e adolescentes. Geralmente, são praticados por pessoas queridas, da confiança da vítima, ou por conhecidos, o que torna o problema ainda mais complexo e velado. Assim, a grande maioria dos casos nem chega a ser denunciado ou leva anos até que seja desvendado. Segundo dados divulgados pela Secretaria Estadual de Vigilância pela Saúde do RS, na violência sexual em crianças e adolescentes (0-14 anos) os agressores foram em sua maioria familiares. Já entre os adolescentes de 15 a 19 anos, os números de agressores familiares e amigos/conhecidos se tornam mais próximos.

Gráfico 5 - Percentual de casos por vínculo com o provável agressor, violência sexual, por faixa etária, 2018 a 2022, RS

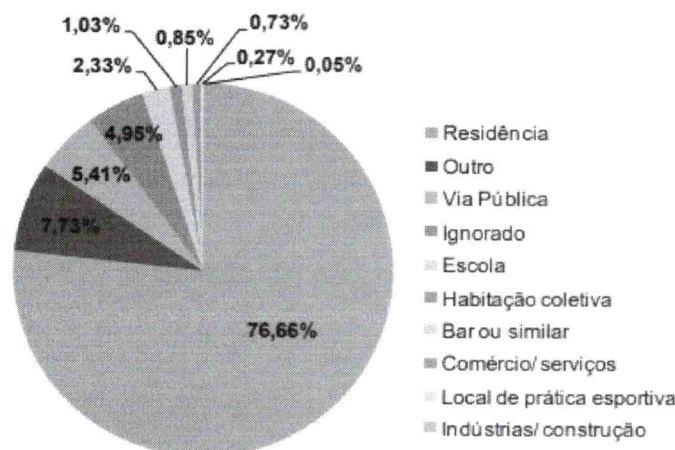


Fonte: SINAN, dados de 04/05/2023 e estimativas populacionais realizadas pelo Ministério da Saúde (DATASUS)



Em relação ao local de ocorrência da violência, aproximadamente 76% dos casos de violência sexual em crianças e adolescentes notificadas entre 2018 e 2022 ocorreram em suas residências, sendo seguido por via pública e escolas.

Gráfico 6 - Percentual de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes por local de ocorrência, de 2018 a 2022, RS (n=11.906)



Fonte: SINAN, dados de 04/05/2023 e estimativas populacionais realizadas pelo Ministério da Saúde (DATASUS)

Segundo pesquisa realizada pela Secretaria Estadual de vigilância pela Saúde do RS nos municípios, identifica-se que o Sistema Educacional é o que mais comunica as situações de violência contra crianças e adolescentes ao Conselho Tutelar (30%), seguido pela Assistência Social (21%). Por outro lado, as Organizações da Sociedade Civil são consideradas como as que menos informam (59%).

Os dados apresentados detonam a importância de promovermos ações de conscientização e informativas na rede intersetorial municipal, inclusive desenvolvendo atividades diretas com crianças e adolescentes para que saibam identificar situações de abuso e exploração sexual, como e onde podem relatar de forma segura.

JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO:

A Lei 13.431/2017 e o Decreto 9.603/2018 preconizam a capacitação interdisciplinar continuada, preferencialmente conjunta, dos profissionais do sistema de garantia de direito. A pesquisa realizada pela Secretaria Estadual de vigilância pela Saúde do RS nos municípios indica a demanda existente nos municípios em termos de educação permanente das equipes para o enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes.

Identifica-se um desconhecimento dos municípios acerca de algumas normativas e órgãos nacionais e estaduais que orientam as ações de enfrentamento à violência contra crianças e adolescentes, em especial aqueles que tratam especificamente da violência sexual, revelando uma compreensão equivocada dos seus conceitos principais, como acerca do que são a Escuta Especializada e o Depoimento Especial e quais os órgãos responsáveis por cada um deles.

Estudiosos do tema da prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes afirmam que é fundamental os municípios envolver todos os atores sociais em ações formativas e informativas a fim de produzir resultados positivos, visando a prevenção,

o combate e o adequado atendimento às vítimas. Profissionais das mais diferentes áreas que lidam com crianças e adolescentes em seu cotidiano devem estar preparados para reconhecer sinais de violência. Em especial, destaca-se o papel da escola e da UBS que ocupa um lugar privilegiado na rede de atenção ao público infanto-juvenil.

Por isso, o presente projeto propõe ações que possam ajudar a rede intersetorial a identificar e orientar no encaminhamento das notificações às autoridades competentes, casos suspeitos de abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, bem como instrumentalizar crianças e adolescentes na identificação de situações de abuso e exploração sexual, como e onde podem relatar de forma segura.

3. OBJETIVOS:

Objetivo Geral:

Promover ações de incidência e conscientização articuladas com a rede intersetorial do município de Campo Bom sobre a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Objetivos Específicos:

OE 1. Desenvolver ações de comunicação informativas e de conscientização junto a coletivos de crianças e adolescentes e suas famílias sobre a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

OE 2. Articular atividades com grupos de crianças e adolescentes em escolas, OSCs e CRAS para abordar o tema da prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa de direitos.

4. METODOLOGIA:

A proposta pedagógica aqui apresentada quer ser um elo importante para conectar profissionais da rede intersetorial, crianças, adolescentes, famílias e poder público em torno da prevenção e o enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. A metodologia empregada adota como pressuposto básico a participação, o desenvolvimento da reflexão crítica e o estímulo à criatividade e iniciativa.

Entende-se aqui como metodologia participativa é aquela que permite a atuação efetiva dos participantes no processo de construção do conhecimento e de socialização de informações orientadoras sem considerá-los meros receptores. No enfoque participativo valoriza-se os

conhecimentos e experiências dos participantes, envolvendo-os na discussão, identificação e busca de soluções para problemas que emergem de suas vidas cotidianas.

É uma forma de trabalho didático e pedagógico baseada na troca de informações e experiências, na vivência, na propagação de informações orientativas e na socialização de conhecimento através de recursos áudio visuais atrativos e dinâmicas de grupo para abordar a temática de forma educativa e orientadora.

4.1 FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES OU DOS PLANOS DE TRABALHOS E DE CUMPRIMENTO DAS METAS

O projeto contará com profissionais da área de comunicação, assistência social ou psicologia para o planejamento e realização das atividades previstas. A equipe do projeto irá produzir cards impressos, digitais e podcast para divulgação na rede escolar, UBSs, Hospital Municipal, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual. Serão produzidos vídeos animados para crianças e adolescentes abordando o tema da prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

Com material de comunicação formativo e informativo elaborados com identidade visual atrativa, a equipe organizará uma agenda em escolas, OSCs e UBSs do município, realizando rodas de conversa com grupos de adolescentes, utilizando de dinâmicas e material lúdico para abordar os temas em questão, criando espaços de fala juvenil e serão apresentados vídeos animados para grupos de crianças abordando o tema de forma lúdica e orientadora.

Está previsto, inicialmente, a atuação em 05 escolas públicas, 03 OSCs e 03 UBSs. Podendo ser atingido mais espaços conforme o projeto for sendo desenvolvido. As atividades serão desenvolvidas em dois turnos nas escolas e OSCs.

Os materiais de comunicação formativos e informativos digitais produzidos (cards digitais, podcast, vídeos animados) sobre a temática da prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes serão socializados em redes sociais da OSC executora, bem como será disponibilizada para toda a rede intersetorial do município para utilização e propagação em suas redes sociais, permitindo assim o amplo alcance da sociedade em geral do município.

As atividades propostas pelo projeto ampliam a atuação da Organização no Município, ampliando o atendimento atualmente realizado, pois amplia as ações com crianças e adolescentes para além daqueles atualmente atendidos na modalidade Acolhimento, serviço executado pelo Lar Colméia em Campo Bom.

5. METAS E RESULTADOS ESPERADOS:

5.1 DESCRIÇÃO DAS METAS E DE ATIVIDADES OU PLANOS DE TRABALHOS A SEREM EXECUTADOS:

Meta 1: Desenvolver ações de comunicação informativas e de conscientização junto a coletivos de crianças e adolescentes e suas famílias sobre a prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes.

Meta 2: Articular atividades com grupos de crianças e adolescentes em escolas, OSCs e CRAS para abordar o tema da prevenção e enfrentamento ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes e proteção e defesa de direitos.

Atividades a serem desenvolvidas:

- 1 Produzir e socializar cards impressos, digitais e podcast para divulgação na rede escolar, UBSs, Hospital Municipal, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual.
- 2 Produzir e socializar vídeos animados para crianças e adolescentes abordando o tema da prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.
- 3 Realizar rodas de conversa com grupos de adolescentes em escolas e OSCs utilizando dinâmicas e material lúdico para abordar os temas em questão, criando espaços de fala juvenil.
- 4 Apresentar vídeos animados para grupos de crianças em escolas e OSCs abordando, de forma lúdica, o tema do enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.

5.2 RESULTADOS ESPERADOS

5.000 cards impressos distribuídos.
24 cards digitais nas redes sociais.
04 podcast divulgados.
03 vídeos animados para grupos de crianças a serem apresentados em escolas, OSCs.

05 escolas atingidas.
03 OSCs atingidas.
03 UBSs atingidas.
02 CRAS e 01 CREAS atingidos.
2.000 crianças e adolescentes atingidos diretamente pelas ações do projeto.

5.3 PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

Nº de Escolas, OSCs, CRAS, CREAS e UBSs atingidas pelas ações do projeto - termos de parceria.

Nº e material de comunicação informativos produzidos e socializados na rede intersetorial do município - Print dos materiais produzidos.

Nº de crianças e adolescentes atingidos diretamente pelas ações do projeto. - Lista de participantes nas atividades.

Aumento do acesso de crianças e adolescentes à material informativo lúdico sobre o enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. - Lista de participantes nas atividades.

No relatório do projeto será organizado clipagem de fotos.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

META	ETAPA/FASE	ESPECIFICAÇÃO	INDICADOR FÍSICO		DURAÇÃO	
			UNIDADE	QUANTIDADE	INÍCIO	TÉRMINO
1	1.1. Produzir cards impressos.	Produzir cards impressos, para divulgação na rede escolar, UBSs, Hospital Municipal, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual.	cards impressos	5.000	data assinatura da parceria	12 meses
	1.2. Produzir cards digitais.	Produzir cards digitais para divulgação na rede escolar, UBSs, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual.	cards digitais	24	data assinatura da parceria	12 meses
	1.3. Produzir arquivos de áudio tipo Podcast.	Produzir arquivos de áudio tipo podcast para divulgação na rede escolar, UBSs, OSCs, espaços públicos (CRAS e CREAS) e comunidade local de prevenção e enfrentamento do abuso e exploração sexual.	arquivo de áudio	04	data assinatura da parceria	12 meses
	1.4. Produzir e socializar vídeos animados.	Produzir e socializar vídeos animados para crianças e adolescentes nas escolas e OSCs abordando o tema da prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	vídeos	03	data assinatura da parceria	12 meses
2	2.1. Realizar rodas de conversa.	3. Realizar rodas de conversa com grupos de adolescentes em escolas e OSCs	encontros	8 à 10	data assinatura	12 meses



Associação Cristã Lar Colméia

CNPJ: 72.521.412/0001-88

Av. Rio Grande do Sul, 545, bairro Imigrante Norte, Campo Bom/RS

Telefone: (51) 3049-0155 - 3191-0360 Site: www.larcolmeia.com.br

		utilizando dinâmicas e material lúdico para abordar os temas em questão, criando espaços de fala juvenil.			da parceria	
	2.2. Apresentar vídeos animados.	Apresentar vídeos animados para grupos de crianças em escolas e OSCs abordando, de forma lúdica, o tema do enfrentamento do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes.	apresentações	8 à 10	data assinatura da parceria	12 meses

7. PREVISÃO DA RECEITA E DESPESA:

RECEITA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	R\$ 68.400,00	R\$ 5.700,00	R\$ 68.400,00
TOTAL GERAL			
DESPESA	TOTAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
PROPONENTE			
CONCEDENTE	R\$ 68.400,00	R\$ 5.700,00	R\$ 68.400,00
TOTAL GERAL	R\$ 68.400,00	R\$ 5.700,00	R\$ 68.400,00

8. DETALHAMENTOS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Material de Consumo: despesa de combustível para deslocamento na rede, material didático e pedagógico.	R\$ 7.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Física: 01 assistente social 20 hs via CLT por 12 meses. (R\$ 2.591,66 mês (salário + encargos sociais + provisões)	R\$ 31.100,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica: 01 profissional de comunicação, profissionais para produção de podcast e vídeos animados, empresa para impressão de material informativo impresso.	R\$ 30.300,00
Custos Indiretos/Equipe encarregada pela execução	
Equipamentos e Materiais Permanentes	
TOTAL	R\$ 68.400,00

9. PRESTAÇÃO DE CONTAS:

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada até 30 dias a partir do término da vigência da parceria.

A PRESTAÇÃO DE CONTAS deverá ser encaminhada a cada trimestre.

Após a apresentação da prestação de contas, constatada irregularidade ou omissão, será concedido prazo para a entidade sanar irregularidades ou cumprir a obrigação, sem prejuízo das demais medidas administrativas.

10. DECLARAÇÃO (ESTE ITEM NÃO SE APLICA PARA ORGÃOS GOVERNAMENTAIS)

Na qualidade de representante legal da ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL, declaro, para fins de comprovação junto ao MUNICÍPIO, para os efeitos e sob as penas da Lei, que inexistente qualquer débito ou situação de inadimplência com a Administração Pública Municipal ou qualquer entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Município para aplicação na forma prevista e determinada por este Plano de Trabalho.

Pede deferimento.

20 de julho de 2023.

Responsável legal

**PALOMA
FRANCISCETTI**

Assinado de forma digital
por PALOMA
FRANCISCETTI
Dados: 2023.07.20
21:00:44 -03'00'

Paloma Francischetti